

SP abre 2013 de ruas vazias e na 'praia'

Só Guarapiranga esteve cheia no 1.º dia do ano; lentidão foi de 1 quilômetro na capital e na Av. Paulista havia mais bicicletas que carros

Thiago Lasco

Quem ficou na capital encontrou ontem a cidade vazia, bem diferente da São Paulo frenética de sempre. As ruas tranquilas e o tempo firme foram um convite para a prática de esportes ao ar livre. Muitos aproveitaram para pedalar nas ciclovias - na Avenida Paulista, o número de bicicletas chegou a bater o de carros.

Outra opção de lazer bastante procurada foi a Represa do Guarapiranga, na zona sul. Um grande número de famílias foi ao local para se refrescar.

Com lojas e restaurantes fechados, os poucos estabelecimentos que abriram as portas comemoraram o bom movimento. Na cantina Lellis, nos Jardins, a espera para o almoço passava de uma hora. Na Galeria dos Pães, no mesmo bairro, as filas começaram no bufê de café da manhã e se estenderam ao longo do dia.

A CET registrou apenas 1 km de lentidão, por causa de um acidente com moto na Avenida Rubem Berta, zona sul, às 12h27. Em dias normais, a cidade enfrenta até 108 km de filas.



FOTOS THIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Praia na represa.

A Represa do Guarapiranga, na zona sul, foi tomada por famílias durante o dia. O Corpo de Bombeiros monitorou a movimentação e informou que não houve ocorrências graves.

Paulista.

Muita gente aproveitou para pedalar na Ciclofaixa de Lazer da avenida, além de passear e acompanhar a desmontagem do palco do réveillon.



Jardins.

A Avenida Europa ficou vazia ontem. Durante todo o dia, a cidade teve 1 km de lentidão, por causa de um acidente na Av. Rubem Berta, às 12h27.

Virada

FESTA DA PAULISTA ATRAI 'FORASTEIROS'

Dos 2 milhões de pessoas, 10% eram turistas

Caio do Valle

Foram muitos os sotaques ouvidos na Avenida Paulista durante a contagem regressiva para a chegada de 2013, na madrugada de ontem. É que entre os mais de 2 milhões de pessoas que lotaram a via para a festa, segundo a estimativa dos organizadores, boa parte vinha de outras cidades, Estados e até países. O repertório variado de atrações - do axé de Daniela Mercury ao rock dos Titãs - garantiu a animação por todo o evento, das 20h às 2h30. Cerca de 10% do público era de turistas.

A carioca Julia Renata Loureiro Cardoso, de 19 anos, não hesitou em trocar sua cidade

natal, que tem uma das festas de réveillon mais badaladas do mundo, na Praia de Copacabana, pela passagem de ano no asfalto paulistano. "Adoro São Paulo. A virada no Rio não faz o meu estilo, prefiro o ambiente daqui", disse a estudante, que chegou sozinha na manhã do dia 31 para a celebração, vindo de ônibus.

De mais longe desembarcou o universitário Telemarque Lisso, de 25 anos, morador de Porto Príncipe, no Haiti. Hospedado desde novembro na casa de um amigo, ele disse que gostou principalmente da empolgação geral nos dez segundos que antecederam o ano-novo. "A festa é bem parecida com a de Nova York, mas preferi a de lá." A referência é à celebração na Times Square, onde a população comemora a



MAIRA VIEIRA/ESTADÃO

Arranha-céu. Comemoração teve 15 minutos de fogos e shows de Daniela Mercury e Titãs

data assistindo à queda de uma bola no topo de um prédio.

Cidades da Grande São Paulo também "exportaram" espectadores para a Paulista. Caso do motorista Miguel Vieira, de 49 anos, de Guarulhos. Ele pegou

ônibus e metrô para assistir sozinho aos shows e à queima de fogos de 15 minutos. "Amizade a gente faz agora, com as pessoas que estão do nosso lado." O auxiliar de estoque Lucas Rossini, de 18 anos, veio com a família de

Santo André. "Só o preço da cerveja que está acima da média." Ele contou ter pago R\$ 5 por um copo da bebida.

Um dos pontos altos da noite foi quando Daniela Mercury interpretou *O Canto da Cidade*. O

Rio faz 'teste' para Copa e Olimpíada

● Ao som de *Cidade Maravilhosa*, o Rio encerrou o espetáculo de fogos de artifício do maior réveillon de sua história, com mais de 2,3 milhões de pessoas em Copacabana. A prefeitura classificou a festa como uma prova para o calendário de eventos dos próximos quatro anos, principalmente a Copa do Mundo e a Olimpíada.

Copacabana acordou na manhã de ontem sem 405 toneladas de lixo, recolhidas por 3 mil garis e um batalhão de catadores de material reciclável - volume 19% maior do que em 2012. / ANTONIO PITA

ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD) passou pelo palco na contagem regressiva, comandada por Daniela Mercury e pela atriz Nanda Costa. O palco deve demorar 15 dias para ser desmontado.

Pelo Interior

José Maria Tomazela

estadão.com.br

estadao.com.br/metrople

ÁGUAS DA PRATA

Lei amplia proteção das fontes minerais

A Câmara Municipal de Águas da Prata aprovou por unanimidade mudança na Lei Orgânica que permite à prefeitura e ao Legislativo acompanhar e fiscalizar os projetos de mineração no município. A alteração foi proposta pelo Movimento Xô, Mineradoras, como uma das estratégias para evitar a exploração de minérios, especialmente a bauxita, capaz de comprometer as fontes de água da estância hidromineral. Com a lei, que entra em vigor em março, o município tem autonomia para disciplinar a atividade. A cidade tem algumas das melhores fontes de águas radioativas, bicar-

bonatadas e magnesianas do País.

CUNHA

Cidade propõe criação de memorial ceramista



Depois de apresentar sua arte em seus próprios ateliês e em um parque temático ocasional, os ceramistas artísticos de Cunha querem construir uma sede para o Memorial da Cerâmica. O prédio, cujo projeto já

foi apresentado à Secretaria de Cultura do Estado, vai abrigar 215 peças representativas dos vários ciclos da arte local e a sede do Instituto Cultural de Cerâmica.

SOROCABA

Palacete será sede do Jardim Botânico

Até julho deste ano será concluída a construção do Palacete de Cristal, uma estrutura com 500 metros quadrados de vidros e metais que vai ser sede do Jardim Botânico de Sorocaba. Com área total de 80 mil metros quadrados, o espaço vai abrigar bosques representativos da flora regional, viveiros de mudas e um complexo de lazer.



ITU Museu da Energia tem programação de férias

Crianças vão interpretar e contar a seu modo a história do sobrado de 1847 que abriga o Museu da Energia de Itu. A

atividade faz parte de uma programação especial para o período de férias escolares que vai oferecer jogos, oficinas e caminhadas ecológicas. A programação vai até o fim de fevereiro. Mais informações pelo telefone (11) 4022-6832.

2 PERGUNTAS PARA...

Laire Colino Júnior, secretário de Meio Ambiente de Botucatu

1. O que levou a cidade ao topo no ranking do Programa Município Verde e Azul? Atuar forte na área de saneamento, com coleta e tratamento de esgotos, distribuição de água e investimentos em parques.

2. Como isso reflete na vida dos moradores? Os moradores veem a cidade mais agradável e com qualidade de vida. Agora temos condições de lutar por mais recursos.